

COMUNICADO

Eleições Órgãos Sociais da Associação Académica da Universidade de Lisboa

A Associação Académica da Universidade de Lisboa (AAUL) representa uma estrutura estudantil, tendo sido fundada a 8 de março de 2007 com o intuito de representar os estudantes da Universidade Clássica de Lisboa. Desde a fundação desta estrutura até ao presente, a comunidade estudantil que a AAUL se propôs a representar viu-se alterada devido ao processo de criação da Universidade de Lisboa, resultado da fusão entre a Universidade Técnica de Lisboa e a antiga Universidade Clássica de Lisboa no ano de 2013. Atualmente, a AAUL é considerada uma estrutura inativa na esfera da representação estudantil, tendo em conta a inexistência de candidaturas para integrar os seus órgãos sociais, desde 2017 até ao momento.

Face a esta inatividade da estrutura e considerando a extrema importância em assegurar uma representação fiel à comunidade estudantil da Universidade de Lisboa, esta representação foi promovida por cada Associação de Estudantes das várias unidades orgânicas da Universidade de Lisboa, constituindo um comité, reconhecido pelos órgãos universitários, composto pelos presidentes das 16 (dezas) Associações Académicas e Estruturas Estudantis (AAEE), denominado de GI6.

Neste contexto coletivo, em nome das AAEE vinculadas à Universidade de Lisboa e, em defesa da honra e reputação associativa da Universidade de Lisboa, uma qualidade que acreditamos caracterizar a universidade e que molda o percurso académico dos seus estudantes, procuramos, desta forma, reiterar a posição conjunta dos subscritores do presente comunicado face ao iminente processo de revitalização da AAUL, considerando as recentes eleições para os órgãos sociais da estrutura.

Considerando o desenvolvimento da campanha eleitoral para os órgãos sociais da AAUL, iniciada no passado dia 11 de fevereiro, as AAEE subscritoras deste comunicado procuram informar e esclarecer os estudantes que representam quanto à legitimidade deste processo eleitoral por parte da única lista envolvida neste processo, a lista U - Unidos pela Universidade.

A representação dos maiores e melhores interesses dos estudantes é um dever e um direito que acreditamos pertencer às AAEE que atuam e têm um impacto direto no percurso académico dos mesmos, neste caso, assumindo a exclusividade de ação de cada AAEE na sua correspondente unidade orgânica e na tomada de decisão no comité conjunto para representação dos interesses dos estudantes junto dos órgãos universitários.

Neste âmbito, consideramos que com a revitalização da AAUL, incorremos numa situação de dupla representatividade dos estudantes. Isto poderá, eventualmente, não só inviabilizar tomadas de posição e/ou decisão cruciais para o impacto significativo junto da comunidade da Universidade de Lisboa, como também fomentar uma perda de identidade e das principais vertentes de ação de cada AAEE.

As AAEE existem para os seus estudantes, veiculando as posições que a sua comunidade estudantil define como do seu interesse.

Com esta premissa, reconhecemos que, outrora, a presença e ação da AAUL poderá ter sido significativa, não procurando, portanto, retirar o mérito da sua história ou denegrir decisões ou posições tomadas que, decerto, serviram os melhores interesses dos estudantes que representavam, nomeadamente, os estudantes integrantes das AAEE fundadoras desta mesma estrutura, pertencentes à Universidade Clássica de Lisboa, não contemplando a posterior fusão com a Universidade Técnica de Lisboa. Destacando que a representação da AAUL se encontra baseada numa comunidade universitária que sofreu alterações e que não foram tidas em conta nos estatutos e ação da mesma estrutura.

Seguindo esta linha orientadora de respeito e reconhecimento, é com preocupação que assistimos passivamente a este processo de revitalização, não tendo influência direta sobre o mesmo, podendo apenas observar o conjunto de atividades ilegítimas realizadas sem a auscultação necessária dos estudantes que integram a universidade, princípio este que se sobrepõe aos vetores orientadores da ação das AAEE dignas de possuir o direito e dever da representação estudantil.

Providenciando o contexto desta revitalização, salientamos que antes do início do processo eleitoral, tal como estabelecido nos estatutos fundadores da AAUL, ainda em vigor, é necessário que seja aprovado, em Assembleia Magna, um calendário eleitoral informativo de todo o processo. Na atual campanha, não foram divulgados calendários eleitorais nas unidades orgânicas, nem definidos prazos públicos para a campanha eleitoral e período de votação, resultando, assim, na apresentação de uma lista única em inconformidade com os valores estatutários desta estrutura, não lhe conferindo legitimidade para, não só se apresentar enquanto candidata aos órgãos estudantis da estrutura, como se posicionar como principal motor de revitalização desta estrutura, denegrindo a sua posição, retirando-lhe validade na esfera universitária.

Sendo que a revitalização da AAUL a posicionaria como uma estrutura representativa dos estudantes da Universidade de Lisboa, a falha na partilha de informação vital relativa a um processo eleitoral no qual os estudantes de cada unidade orgânica estão implicados, não revela a transparência e rigor exigidos para usufruir do direito e cumprir o dever de representar os melhores interesses dos estudantes da Universidade de Lisboa.

Assim, as AAEE subscritoras, representantes da comunidade estudantil da Universidade de Lisboa, vinculam a sua posição contra a revitalização desta estrutura, fundamentada nos motivos explanados anteriormente.

Acreditamos que, desta forma, a AAUL não apresenta competências legítimas de representação das comunidades estudantis representadas pelas respectivas AAEE subscritoras, levando as mesmas a não reconhecerem, a esta estrutura até agora inativa, a legitimidade para existir sobre o pretexto de representar os melhores interesses dos estudantes da Universidade de Lisboa.

Mantendo a premissa de, não só representar mas também de informar os seus estudantes sobre situações que tenham potencial para ter impacto no seu percurso académico, as AAEE subscritoras, manifestam a sua disponibilidade para prestar qualquer esclarecimento, com o interesse de permitir uma tomada de posição e de decisão consciente por parte dos seus estudantes.

AAEEs subscritoras:

AAF DL
AEFA
AEFBAUL
AEFCL
AEFFUL
AEFMH
AEFML
AEFMV
AEIGOT
AEISA
AEISEG
AEIST